

ABRIL DE 2014

EMPREGO DOMÉSTICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO 2013

- Em 2013, cresceu o número de diaristas e diminuiu o de mensalistas com e sem carteira de trabalho assinada.
- Elevou-se o rendimento médio real por hora das diaristas e das mensalistas com carteira de trabalho; o aumento foi o maior dos últimos 17 anos.
- Mais de 80% das mensalistas sem carteira assinada e das diaristas não contribuem para a Previdência Social.

A partir da aprovação da Emenda Constitucional nº 72, de 2 de abril de 2013, que amplia os direitos dos empregados domésticos – como proteção do salário, jornada máxima, horas extras, segurança do trabalho, FGTS obrigatório, entre outros –, criou-se grande expectativa acerca dos rumos dessa ocupação no Brasil. Mesmo alguns direitos não sendo imediatamente aplicáveis, pois ainda precisam de regulamentação, é possível perceber algumas mudanças nas características do emprego doméstico, ocupação que vem sendo investigada, desde 1985, pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo.

Ainda que não se possa distinguir com precisão quanto tais mudanças foram decorrentes da aprovação da Emenda Constitucional e quanto o foram da conjuntura econômica ou de políticas específicas que também afetam outras categorias de trabalhadores, há informações suficientes que ajudam a entender o formato que está se delineando para esta ocupação no mercado de trabalho regional.

Neste estudo, são analisadas apenas as informações das mulheres no emprego doméstico, como uma maneira de melhor entender esse segmento em situações típicas, uma vez que os homens, além de comporem uma parcela muito pequena, costumam exercer atividades com características bastante distintas das desempenhadas pelas mulheres, como as de motorista e jardineiro.

O período investigado para maior parte dos indicadores é 2012 e 2013, com dados sobre forma de contratação, atributos pessoais, jornada média de trabalho, região de moradia e de trabalho, contribuição para a Previdência Social e rendimento médio real por hora.

As empregadas domésticas na RMSP

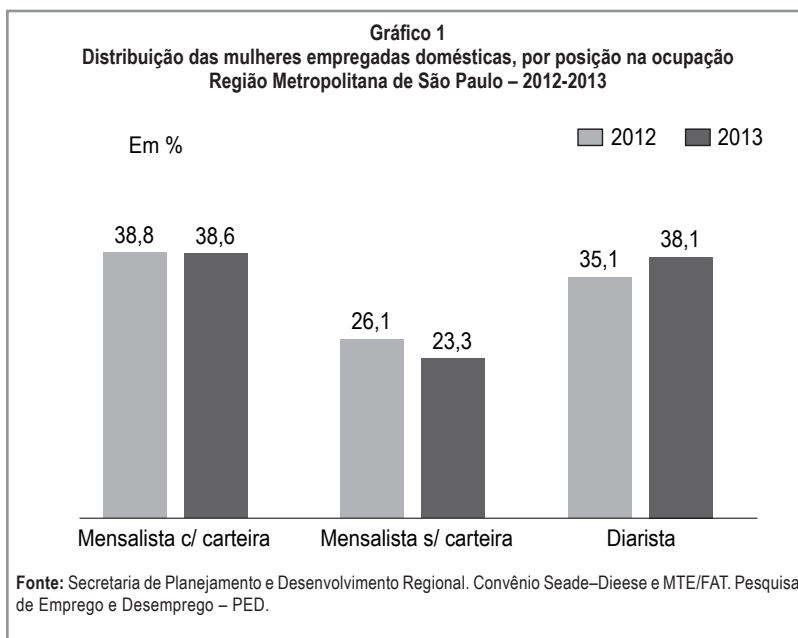
Em 2013, a participação dos serviços domésticos no total dos ocupados na Região Metropolitana de São Paulo era de 6,7%, sendo que as mulheres representavam 96,1% dos ocupados inseridos neste segmento – cerca de 625 mil trabalhadoras –, principalmente em atividades de serviços gerais, contratadas com ou sem carteira de trabalho assinada, ou trabalhando como diaristas. Embora ainda compondo uma pequena parcela nesse segmento, ocupações como

babá e cuidadora de idosos demandam maior especialização e, portanto, são as que apresentam maior nível de escolaridade e de remuneração entre as trabalhadoras domésticas.

Após ter apresentado estabilidade entre 2011 e 2012, com 14,7% do total de mulheres ocupadas como empregadas domésticas, essa parcela reduziu-se para 14,0%, em 2013, a menor já alcançada na série da pesquisa.

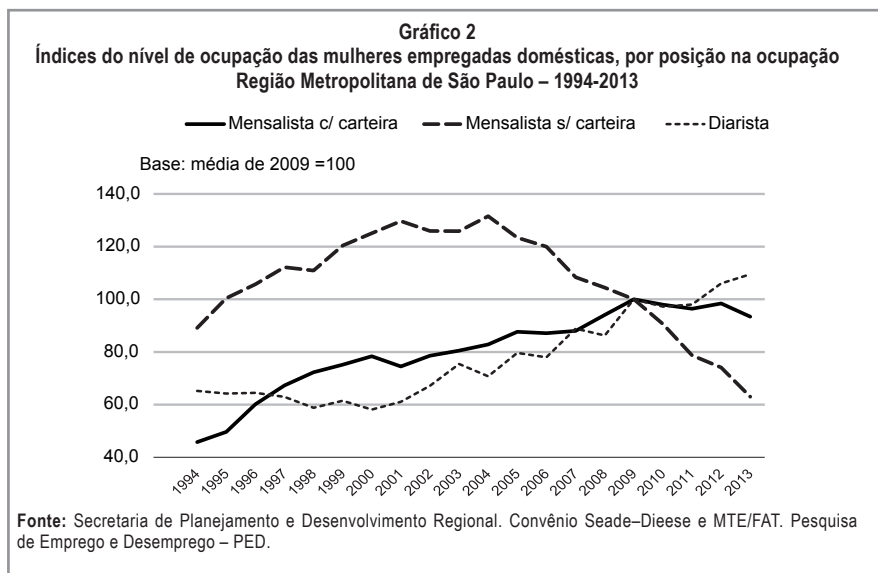
Algumas características da ocupação já vinham se alterando ao longo do tempo, como a drástica redução entre as empregadas domésticas que dormiam na residência em que trabalhavam: em 1992 elas representavam quase um quarto (22,8%) do total de empregadas domésticas, porcentual que diminuiu para 2,2%, em 2013.

Outra tendência verificada foi a forma de contratação. O emprego doméstico acompanhou o movimento de formalização das ocupações em geral, observando-se maior concentração de mensalistas com carteira de trabalho assinada (38,6%) do que sem carteira (23,3%). O fato novo foi a ampliação gradativa da participação de diaristas e que se intensificou em 2013, passando para 38,1% do total, única posição a apresentar crescimento (3,0 pontos percentuais) (Gráfico 1).



De fato, em termos absolutos, foram criadas ocupações apenas entre as diaristas (3,3%), enquanto o emprego das mensalistas diminuiu (5,1% entre as com carteira assinada e 14,9% entre as sem carteira, ver Gráfico 2). Essas evidências podem estar associadas à substituição ou incremento de empregos sem uma relação permanente por parte do empregador. A peculiaridade na relação de trabalho, que se dá em um ambiente doméstico e cuja fonte de pagamento depende exclusivamente de um orçamento familiar limitado, tende a fragilizar ainda mais essa relação.

Do lado das empregadas domésticas com e sem carteira de trabalho que saíram destes contingentes, pode-se supor que parte delas tenha passado a trabalhar como diarista, atendendo à nova demanda; parte passou a trabalhar em outros setores de atividade; e parte estaria no desemprego ou na inatividade.



Em 2013, 61,4% das empregadas domésticas da RMSP residiam no município de São Paulo e 38,6% nos demais municípios da RMSP (Tabela 1). Como parcela importante delas mora em regiões mais periféricas (na capital, mais da metade era das zonas Sul 2 e Leste 2; ver Tabela 8 do Anexo Estatístico), a questão do deslocamento é um tema relevante na análise desta ocupação e parece afetar grande parte das trabalhadoras.

Tabela 1
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação,
segundo região de moradia
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem				
Região de moradia	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	60,7	64,1	60,1	57,5
Demais Municípios	39,3	35,9	39,9	42,5
2013				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	61,4	64,9	59,4	59,1
Demais Municípios	38,6	35,1	40,6	40,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

A dificuldade, para algumas trabalhadoras, em encontrar trabalho próximo de sua moradia se intensificou no último ano. Em 2013, 79,1% das empregadas domésticas da RMSP residiam e trabalhavam no mesmo município (Tabela 2), percentual que era de 80,2% no ano anterior, enquanto a proporção das que moravam e trabalhavam em municípios distintos aumentou de 19,8% para 20,9%. Sabendo-se que parcela importante delas – mesmo as que moram e trabalham no mesmo município – se desloca de regiões mais periféricas para trabalhar em regiões mais centrais, é fato que elas têm que percorrer longos trajetos diariamente.

Tabela 2

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia e de trabalho
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia e de trabalho	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Reside e trabalha no mesmo município	80,2	75,7	85,5	81,3
No Município de São Paulo	60,0	63,5	59,4	56,6
Fora do Município de São Paulo	20,2	12,2	26,1	24,7
Reside e trabalha em municípios distintos	19,8	24,3	14,5	18,7
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	19,0	23,6	13,9	17,7
2013				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Reside e trabalha no mesmo município	79,1	75,3	82,8	80,7
No Município de São Paulo	60,7	64,1	58,3	58,7
Fora do Município de São Paulo	18,4	11,2	24,5	22,0
Reside e trabalha em municípios distintos	20,9	24,7	17,2	19,3
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	20,2	23,9	16,1	18,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Entre as mudanças previstas pela emenda constitucional, incluem-se limite de jornada de trabalho em até 44 horas por semana e pagamento pelas horas excedentes. Portanto, um dos possíveis efeitos dessa regulação sobre as condições de trabalho das empregadas domésticas com carteira de trabalho assinada é a redução da jornada, em 2013, que passou a ser a menor da série da pesquisa: 40 horas na semana. Já a jornada daquelas sem carteira aumentou de 37 para 38 horas semanais, em relação ao ano anterior, e a das diaristas permaneceu em 25 horas semanais.

O rendimento médio real por hora aumentou para as três formas de contratação do emprego doméstico, embora com maior intensidade entre as diaristas (10,5%) e as mensalistas com carteira de trabalho assinada (9,7%), cujos aumentos foram os maiores dos últimos 17 anos. Tais rendimentos passaram a valer R\$ 7,55 e R\$ 6,15, respectivamente. Quanto ao rendimento das mensalistas sem carteira, estes cresceram 3,8%, passando a equivaler a apenas R\$ 4,60 (Tabela 3).

Nos dois primeiros casos, os aumentos, entre 2012 e 2013, acima dos verificados no salário mínimo e no piso regional paulista aplicável para a ocupação, podem ser explicados, entre outras razões, pela redução da oferta de trabalhadoras e maior poder de negociação.

Tabela 3
Jornada média semanal trabalhada (1) e rendimento médio real por hora das mulheres empregadas domésticas (2), por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Indicadores	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
Jornada média semanal (em horas)	35	41	37	25
Rendimento médio real (3) por hora (em reais)	5,58	5,61	4,43	6,83
2013				
Jornada média semanal (em horas)	34	40	38	25
Rendimento médio real (3) por hora (em reais)	6,10	6,15	4,60	7,55

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Exclui as empregadas domésticas que não trabalharam na semana.

(2) Excluem as empregadas domésticas que não trabalharam na semana; as empregadas domésticas assalariadas que não tiveram remuneração no mês; e as empregadas domésticas que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Valores em reais de novembro de 2013. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Essas informações destacam a situação peculiar das empregadas domésticas, em relação a outras formas de ocupação, e que se referem aos seus baixos rendimentos – os menores em relação a outros segmentos de atividade. Mesmo com as melhorias ocorridas

no período analisado, chama atenção a situação das mensalistas sem carteira assinada, que, além de não serem beneficiadas pela ampliação dos direitos trabalhistas, são as que menos contribuem para a Previdência Social (Tabela 4), provavelmente pela dificuldade de comprometer parcela de seus baixos rendimentos para participar desse sistema.

Tabela 4
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo contribuição para a Previdência Social
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Contribuição para a Previdência Social	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribui	48,0	100,0	- (1)	17,5
Não contribui	52,0	-	88,4	82,5
2013	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribui	48,6	100,0	- (1)	19,6
Não contribui	51,2	-	88,5	80,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Situação semelhante é verificada entre as diaristas, no que se refere à sua baixa capacidade contributiva, o que se torna ainda mais preocupante, pois há uma tendência de aumento da participação delas no total de empregadas domésticas. Elas representam as maiores parcelas de chefes no domicílio, com mais filhos – inclusive menores de nove anos – e são, também, as mais velhas e com menor nível de escolaridade (ver Tabelas 4 e 5 do Anexo Estatístico).

Diante desses fatos, a questão que se coloca seria, além de assegurar o cumprimento dos novos direitos contemplados na legislação para as mensalistas, criar mecanismos que desestimulem a substituição de mensalistas por diaristas como forma de desobrigação das novas regras por parte de seus empregadores.

A situação das diaristas, no que diz respeito à relação de trabalho, assemelha-se à dos trabalhadores autônomos e por conta-própria. Estes vêm sendo contemplados com legislação específica, como a do microempreendedor individual, cujo objetivo é possibilitar o acesso a direitos previdenciários e ao novo regime fiscal. Nesse sentido, a criação de mecanismos que facilitem a contribuição e o acesso aos benefícios sociais às diaristas é fundamental no atual contexto de crescimento dessa ocupação e considerando-se que muitas destas trabalhadoras são provedoras de suas famílias. Ao mesmo tempo, revela-se imprescindível assegurar os direitos alcançados para as mensalistas e fomentar novas formas de desestímulo da troca precarizadora da mão de obra pelas famílias empregadoras.

ANEXO ESTADÍSTICO

Tabela 1
Distribuição dos ocupados empregados domésticos, por sexo
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Anos	Total	Homens	Em porcentagem
			Mulheres
2012	100,0	4,2	95,8
2013	100,0	3,9	96,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Tabela 2
Índice do nível de ocupação das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 1994-2013

Base: 2009=100

Anos	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
1994	65,9	45,8	89,1	65,2
1995	70,7	49,6	100,4	64,2
1996	76,4	60,1	105,7	64,5
1997	80,6	67,3	112,2	62,9
1998	80,8	72,3	110,9	58,8
1999	85,7	75,1	120,4	61,5
2000	87,4	78,4	125,1	58,1
2001	88,4	74,5	129,6	61,1
2002	90,5	78,5	125,9	67,1
2003	93,8	80,5	125,9	75,4
2004	95,0	82,8	131,6	70,8
2005	96,9	87,7	123,4	79,7
2006	95,0	87,1	120,0	77,9
2007	94,9	88,0	108,3	88,8
2008	95,0	94,0	104,4	86,3
2009	100,0	100,0	100,0	100,0
2010	95,3	98,0	90,6	97,2
2011	91,1	96,4	78,7	98,0
2012	92,8	98,4	74,1	106,0
2013	88,4	93,4	63,0	109,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Tabela 3
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 1994-2013

Em porcentagem

Anos	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
1994	100,0	25,4	44,2	30,4
1995	100,0	25,7	46,4	27,9
1996	100,0	28,8	45,2	26,0
1997	100,0	30,5	45,5	24,0
1998	100,0	32,7	44,9	22,4
1999	100,0	32,0	45,9	22,1
2000	100,0	32,8	46,8	20,5
2001	100,0	30,8	47,9	21,2
2002	100,0	31,7	45,5	22,8
2003	100,0	31,4	43,9	24,7
2004	100,0	31,9	45,2	22,9
2005	100,0	33,1	41,6	25,3
2006	100,0	33,5	41,3	25,2
2007	100,0	33,9	37,3	28,8
2008	100,0	36,2	35,9	27,9
2009	100,0	36,5	32,7	30,8
2010	100,0	37,6	31,1	31,4
2011	100,0	38,7	28,2	33,1
2012	100,0	38,8	26,1	35,1
2013	100,0	38,6	23,3	38,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Tabela 4**Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo atributos pessoais
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013**

Em porcentagem

Atributos pessoais	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
Faixa etária	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 15 anos	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
16 a 24 anos	4,7	- (1)	- (1)	- (1)
25 a 39 anos	31,7	34,9	29,9	29,6
40 a 49 anos	32,4	34,7	23,7	36,2
50 a 59 anos	23,2	22,3	23,0	24,3
60 anos e mais	7,6	- (1)	13,9	- (1)
Raça/cor	100,0	100,0	100,0	100,0
Negras	50,9	51,5	51,1	50,0
Não negras	49,1	48,5	48,9	50,0
Posição no domicílio	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	34,5	31,8	33,3	38,3
Cônjuge	52,2	54,5	45,6	54,4
Filhas	5,1	- (1)	- (1)	- (1)
Demais	8,3	9,6	- (1)	- (1)
Nível de instrução	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabetas	4,5	- (1)	- (1)	- (1)
Ensino fundamental incompleto	53,5	51,9	53,0	55,7
Ensino fundamental completo e médio incompleto	20,1	21,1	19,7	19,2
Ensino médio completo e superior incompleto	21,3	23,6	21,3	18,9
Ensino superior completo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Continua

Tabela 4**Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo atributos pessoais
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013**

Em porcentagem

Atributos pessoais	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2013				
Faixa etária	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 15 anos	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
16 a 24 anos	4,2	- (1)	- (1)	- (1)
25 a 39 anos	31,8	35,4	28,6	30,0
40 a 49 anos	31,3	31,5	25,7	34,5
50 a 59 anos	23,8	23,5	23,3	24,5
60 anos e mais	8,6	- (1)	- (1)	- (1)
Raça/cor	100,0	100,0	100,0	100,0
Negras	51,4	54,5	47,5	50,8
Não negras	48,6	45,5	52,5	49,2
Posição no domicílio	100,0	100,0	100,0	100,0
Chefe	35,0	33,7	34,4	36,7
Cônjuge	52,7	52,4	47,7	56,1
Filhas	4,8	- (1)	- (1)	- (1)
Demais	7,5	10,4	- (1)	- (1)
Nível de instrução	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabetas	4,5	- (1)	- (1)	- (1)
Ensino fundamental incompleto	51,3	50,7	47,5	54,2
Ensino fundamental completo e médio incompleto	21,7	21,5	22,4	21,4
Ensino médio completo e superior incompleto	22,0	23,4	24,1	19,5
Ensino superior completo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 5
Distribuição das mulheres empregadas domésticas chefes ou cônjuges, por posição na ocupação, segundo número de filhos
Região Metropolitana de São Paulo – 1994-2013

Número de filhos	Em porcentagem			
	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
1994	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem filhos	17,3	23,5	21,4	11,3
Com filhos até 9 anos	50,2	43,2	50,3	53,3
Com filhos maiores de 9 anos	32,5	33,3	28,3	35,4
Número médio de filhos	2,0	1,8	1,9	2,2
2013	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem filhos	22,1	22,4	28,8	18,2
Com filhos até 9 anos	25,7	25,1	22,1	28,1
Com filhos maiores de 9 anos	52,2	52,4	49,1	53,6
Número médio de filhos	1,5	1,4	1,4	1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Tabela 6
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo moradia no emprego
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Moradia no emprego	Em porcentagem			
	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012	100,0	100,0	100,0	100,0
Mora no emprego	2,3	- (1)	- (1)	-
Não mora no emprego	97,7	96,2	96,7	100,0
2013	100,0	100,0	100,0	100,0
Mora no emprego	- (1)	- (1)	- (1)	-
Não mora no emprego	97,8	95,6	97,7	100,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 7

**Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo contribuição para a Previdência Social
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013**

Em porcentagem

Contribuição para a Previdência Social	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribui	48,0	100,0	- (1)	17,5
Não contribui	52,0	-	88,4	82,5
2013	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribui	48,6	100,0	- (1)	19,6
Não contribui	51,2	-	88,5	80,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 8

**Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia – total por região
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013**

Em porcentagem

Região de moradia	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	60,7	64,1	60,1	57,5
Zona Leste 1	5,8	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Leste 2	11,5	10,1	12,2	12,4
Zona Sul 1	7,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Sul 2	20,8	25,2	18,0	18,1
Zona Oeste	3,7	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 1	3,7	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 2	7,1	- (1)	- (1)	- (1)
Centro	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Demais Municípios	39,3	35,9	39,9	42,5
Sudeste (ABC)	10,1	8,6	10,3	11,5
Sudoeste	7,8	9,8	- (1)	- (1)
Oeste	8,0	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	10,8	- (1)	13,6	12,3

Continua

Tabela 8

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia – total por região
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2013				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	61,4	64,9	59,4	59,1
Zona Leste 1	6,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Leste 2	10,8	- (1)	- (1)	12,3
Zona Sul 1	5,4	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Sul 2	22,2	27,9	16,4	19,9
Zona Oeste	4,2	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 1	3,9	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 2	7,7	- (1)	- (1)	- (1)
Centro	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Demais Municípios	38,6	35,1	40,6	40,9
Sudeste (ABC)	9,3	7,1	- (1)	11,2
Sudoeste	7,4	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	8,1	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	10,8	- (1)	- (1)	11,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Zona Leste 1: distritos de Mooca, Água Rasa, Belém, Brás, Pari, Tatuapé, Vila Prudente, Sapopemba, São Lucas, Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, Penha, Artur Alvim, angaíba e Vila Matilde. Zona Leste 2: distritos de Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Itaquera, Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus, Iguatemi, São Rafael, São Miguel, Jardim Helena, Vila Jacuí, Itaim Paulista, Vila Curuçá, Guaianases, Lajeado e Cidade Tiradentes. Zona Sul 1: distritos de Vila Mariana, Saúde, Moema, Ipiranga, Cursino, Sacomã, Jabaquara, Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande. Zona Sul 2: distritos de Cidade Ademar, Pedreira, Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros e Marsilac. Zona Oeste: distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguara, Barra Funda, Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia. Zona Norte 1: distritos de Tremembé, Jaçanã, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Santana, Tucuruvi e Mandaqui. Zona Norte 2: distritos de Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Perus e Anhanguera. Zona Centro: distritos da Sé, Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República e Santa Cecília. Região Sudeste (ABC): municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Região Sudoeste: municípios de Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. Região Oeste: municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Região Norte: municípios de Caiéiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. Região Leste: municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Moji das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Tabela 9

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia – total por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	38,8	26,1	35,1
Município de São Paulo	100,0	40,9	25,8	33,3
Zona Leste 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Leste 2	100,0	34,2	27,8	38,0
Zona Sul 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Sul 2	100,0	46,9	22,5	30,5
Zona Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 2	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Centro	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Demais Municípios	100,0	35,4	26,5	38,1
Sudeste (ABC)	100,0	33,0	26,7	40,3
Sudoeste	100,0	48,7	- (1)	- (1)
Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	100,0	- (1)	33,0	40,2

Continua

Tabela 9

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia – total por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2013				
RMSP	100,0	38,6	23,3	38,1
Município de São Paulo	100,0	40,8	22,6	36,7
Zona Leste 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Leste 2	100,0	- (1)	- (1)	43,4
Zona Sul 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Sul 2	100,0	48,5	17,3	34,2
Zona Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 1	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Zona Norte 2	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Centro	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Demais Municípios	100,0	35,1	24,5	40,4
Sudeste (ABC)	100,0	29,1	- (1)	45,6
Sudoeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	100,0	- (1)	- (1)	41,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Zona Leste 1: distritos de Mooca, Água Rasa, Belém, Brás, Pari, Tatuapé, Vila Prudente, Sapopemba, São Lucas, Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, Penha, Artur Alvim, angaíba e Vila Matilde. Zona Leste 2: distritos de Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Itaquera, Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus, Iguatemi, São Rafael, São Miguel, Jardim Helena, Vila Jacuí, Itaim Paulista, Vila Curuçá, Guaianases, Lajeado e Cidade Tiradentes. Zona Sul 1: distritos de Vila Mariana, Saúde, Moema, Ipiranga, Cursino, Sacomã, Jabaquara, Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande. Zona Sul 2: distritos de Cidade Ademar, Pedreira, Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros e Marsilac. Zona Oeste: distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguará, Barra Funda, Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia. Zona Norte 1: distritos de Tremembé, Jaçanã, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Santana, Tucuruvi e Mandaqui. Zona Norte 2: distritos de Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Perus e Anhanguera. Zona Centro: distritos da Sé, Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República e Santa Cecília. Região Sudeste (ABC): municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Região Sudoeste: municípios de Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. Região Oeste: municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Região Norte: municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. Região Leste: municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Moji das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Tabela 10**Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de trabalho – total por região
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013**

Em porcentagem

Região de trabalho	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	73,9	81,6	68,9	69,0
Demais Municípios	26,1	18,4	31,1	31,0
Sudeste (ABC)	8,2	- (1)	- (1)	9,6
Sudoeste	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	5,6	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	7,9	- (1)	- (1)	- (1)
Outros / vários municípios (2)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
2013				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Município de São Paulo	74,9	82,0	69,8	70,8
Demais Municípios	25,1	18,0	30,2	29,2
Sudeste (ABC)	7,9	- (1)	- (1)	9,4
Sudoeste	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	5,5	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	7,5	- (1)	- (1)	- (1)
Outros / vários municípios (2)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(2) Trabalha em municípios fora da região metropolitana de São Paulo ou trabalha em vários municípios.

Nota: Região Sudeste (ABC): municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Região Sudoeste: municípios de Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. Região Oeste: municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Região Norte: municípios de Caiiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. Região Leste: municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Moji das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Tabela 11

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de trabalho – total por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de trabalho	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	38,8	26,1	35,1
Município de São Paulo	100,0	42,8	24,4	32,8
Demais Municípios	100,0	27,3	31,0	41,7
Sudeste (ABC)	100,0	- (1)	- (1)	41,1
Sudoeste	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Outros / vários municípios (2)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
2013				
RMSP	100,0	38,6	23,3	38,1
Município de São Paulo	100,0	42,2	21,7	36,0
Demais Municípios	100,0	27,6	28,1	44,3
Sudeste (ABC)	100,0	- (1)	- (1)	45,2
Sudoeste	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Oeste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Norte	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Leste	100,0	- (1)	- (1)	- (1)
Outros / vários municípios (2)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(2) Trabalha em municípios fora da região metropolitana de São Paulo ou trabalha em vários municípios.

Nota: Região Sudeste (ABC): municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Região Sudoeste: municípios de Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. Região Oeste: municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Região Norte: municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. Região Leste: municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Moji das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Tabela 12

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia e de trabalho - total por região
Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia e de trabalho	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Reside e trabalha no mesmo município	80,2	75,7	85,5	81,3
No Município de São Paulo	60,0	63,5	59,4	56,6
Fora do Município de São Paulo	20,2	12,2	26,1	24,7
Reside e trabalha em municípios distintos	19,8	24,3	14,5	18,7
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	19,0	23,6	13,9	17,7
2013				
RMSP	100,0	100,0	100,0	100,0
Reside e trabalha no mesmo município	79,1	75,3	82,8	80,7
No Município de São Paulo	60,7	64,1	58,3	58,7
Fora do Município de São Paulo	18,4	11,2	24,5	22,0
Reside e trabalha em municípios distintos	20,9	24,7	17,2	19,3
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	20,2	23,9	16,1	18,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 13

Distribuição das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação, segundo região de moradia e de trabalho - total por posição na ocupação Região Metropolitana de São Paulo – 2012-2013

Em porcentagem

Região de moradia e de trabalho	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2012				
RMSP	100,0	38,8	26,1	35,1
Reside e trabalha no mesmo município	100,0	36,6	27,8	35,6
No Município de São Paulo	100,0	41,0	25,9	33,1
Fora do Município de São Paulo	100,0	23,4	33,7	43,0
Reside e trabalha em municípios distintos	100,0	47,6	19,2	33,2
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	100,0	48,1	19,0	32,8
2013				
RMSP	100,0	38,6	23,3	38,1
Reside e trabalha no mesmo município	100,0	36,7	24,4	38,9
No Município de São Paulo	100,0	40,7	22,4	36,9
Fora do Município de São Paulo	100,0	23,5	31,1	45,4
Reside e trabalha em municípios distintos	100,0	45,6	19,2	35,2
Reside no Município de São Paulo	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Reside fora do Município de São Paulo	100,0	45,6	18,7	35,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 14**Jornada média semanal (1) trabalhada no trabalho principal pelas mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 1994-2013**

Em horas

Anos	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
1994	39	47	42	26
1995	38	47	41	25
1996	38	47	41	23
1997	39	48	42	22
1998	38	46	40	22
1999	38	46	40	21
2000	38	46	40	22
2001	37	45	39	21
2002	37	47	39	20
2003	36	46	39	19
2004	37	46	39	20
2005	36	45	38	21
2006	36	45	37	22
2007	35	44	38	21
2008	36	44	38	23
2009	36	44	38	23
2010	35	43	36	24
2011	35	43	37	25
2012	35	41	37	25
2013	34	40	38	25

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Exclui as empregadas domésticas que não trabalharam na semana.

Tabela 15**Rendimento médio real (1) por hora no trabalho principal das mulheres empregadas domésticas, por posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 1994-2013**

Em reais de novembro de 2013

Anos	Total	Mensalistas		Diaristas
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
1994	2,80	2,85	2,15	4,17
1995	4,29	3,96	3,01	8,05
1996	4,88	4,75	3,51	9,22
1997	4,84	5,06	3,56	8,82
1998	4,99	5,16	3,80	8,65
1999	4,75	5,19	3,52	8,22
2000	4,34	4,83	3,25	7,16
2001	4,30	4,73	3,35	7,03
2002	3,98	4,33	3,14	6,22
2003	3,66	4,03	2,83	5,55
2004	3,58	3,85	2,94	5,23
2005	3,68	4,03	2,90	5,07
2006	3,95	4,16	3,24	5,39
2007	4,15	4,41	3,46	5,25
2008	4,32	4,56	3,42	5,62
2009	4,54	4,69	3,69	5,70
2010	4,99	5,12	4,12	6,07
2011	5,17	5,24	4,21	6,22
2012	5,58	5,61	4,43	6,83
2013	6,10	6,15	4,60	7,55

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Excluídas as empregadas domésticas assalariadas que não tiveram remuneração no mês e as empregadas domésticas que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Excluídas as empregadas domésticas que não trabalharam na semana. Inflator utilizado – ICV do Dieese.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.